

# A FEDERAÇÃO

Propriedade da Associação «S. Paulo»  
da Boa Imprensa

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU\*  
(COM APPROVAÇÃO ECLESIASTICAS)

Assignatura, 1 anno 50000 réis  
R. da Quitanda, n.1.— Telephone 184

## II DOMINGA DEPOIS DA EPIPHANIA

Tres dias depois, celebraram-se umas bodas em Caná da Galiléa, ás quaes assistia a mãe de Jesus (1), que também fôra convidado com os seus discipulos (2). Ora, vindo a faltar o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: «Não têm mais vinho» (3).

Jesus lhe respondeu: «Mulher, que nos importa isso a mim e a ti (4)? Não chegou ainda a minha hora». No entanto, snã mãe disse aos servos: «Fazei tudo o que elles vos disser».

Estavam alli seis talhas de pedra, que serviam para a purificação dos judeus, cada uma das quaes podia conter duas ou tres metretas (5). Disse Jesus aos servos: «Enchei as talhas de agua». E elles as encheram até á bocca. Acrescentou então Jesus: «Tiraes agora, e levae ao presidente da mesa» (6); o que elles fizeram.

Logo que o presidente provou a agua que se convertêra em vinho, não sabendo donde vinha elle (mas os servos que tinham tirado a agua o sabiam), chamou o esposo e lhe disse: «Toda gente serve primeiro o bom vinho, e quando todos estão satisfeitos serve então o menos generoso; tu, porém, guardaste o melhor para o fim».

Este foi o primeiro milagre de Jesus, em Caná de Galiléa. Assim manifestou a sua gloria, e os discipulos acreditaram nelle

(1) Caná ficava perto de Nazareth. Diz-se Caná da Galilea, para distingui-la de Caná de Sidonia. — Acredita-se que os esposos eram parentes da Santissima Virgem.

(2) Assistindo a estas nupcias, quiz Jesus não só confirmar os seus discipulos na fé operando um grande milagre, como também santificar o matrimonio que, mais tarde, seria elevado á dignidade de Sacramento.

Quantos christãos; ou que se dizem taes, repellam a presença de Jesus, recusam a intervenção de Maria Santissima, no acto aliás tão solemne do casamento, e que tantas graças requer para completa felicidade da familia! Todo casamento contrahido fóra da presença de Jesus, e sem a intervenção da sua Igreja, é não sómente escandaloso e infeliz mas ainda fonte perenne de innumeros peccados.

(3) Maria Santissima pediu um milagre em favor daquelles esposos. Observando que não era ainda chegada a occasião de manifestar-se ao mundo, com todo o seu poder, Jesus cede todavia á intervenção de sua Mãe. Assim praticou Jesus o seu primeiro milagre, por intervenção de Maria, a quem devemos se

pre recorrer em nossas tribulações. Si ella não podia, por si, operar o milagre desejado, conseguiu-o, no entanto, com as suas supplicas.

(4) «Mulher, que nos importa isto a mim e a ti?» isto é, que me pedis? que desejas? queres que eu faça um milagre? Mas não é ainda chegado o momento de manifestar aos homens todo o meu poder. Todavia, eu adiantarei esse momento, por que é da vontade de meu Pai que eu ceda á vossa intercessão.

Esta explicação se harmonisa, não sómente com outras passagens semelhantes da Escripura, mas ainda com o espirito do Evangelho de S. João. Além disto, o procedimento da Santissima Virgem mandando aos servos que obedecessem a Jesus, não obstante a dureza apparente das suas palavras, confirma esta explicação que aliás, só encontra opposição na má fé e na ignorancia de certos herejes.

Notemos, finalmente, que a expressão—*Mulher*—na lingua grega e hebraica, é uma expressão respeitosa e cheia de affecto; e equivale em nossa lingua á palavra—*Senhora*—que, muito respeitosa e em tom solemne dão os subditos as suas *soberanas*, e ainda mesmo os filhos ás suas mães. Nada tem portanto de duro e menos affectuoso, como pretendem alguns herejes, pois dessa mesma expressão usou o Salvador, no angustioso momento de confiar ao discipulo amado a protecção da que lhe fóra mãe segunde a carne.

(5) Cada *metreta*, medida então em uso no Oriente, podia conter, segundo uns, 27 litro e, segundo outros, 39. Ainda hoje se mostram na Palestina duas daquellas grandes talhas ou urnas, grosseiramente trabalhadas, sem nenhuma esculptura, feitas de calcareo compacto do paiz.

(6) O presidente da mesa ou do festim,—*architriclinio*—era quem dirigia todo o serviço. No so Senhor censurou a vaidade dos judeus que procuravam este lugar.

## PERGUNTAS RESPEITOSAS

Dirigidas a um ministro da Igreja Evangelica

POR

UM NEOPHYTO DA MESMA EGREJA

### PERGUNTA QUARTA

Continuação

Então que me respondeis, Senhor Ministro?... Quer-me parecer que tiuha razões de sobra aquelle nosso Prégador, o qual tratando das discrepâncias religiosas dos nossos Pastores escreveu que:—

«Não vos poderieis offender sendo considerados como per teccentes á classe daquelles augures de quem trata Cicero, os quaes, encontrando-se em lugares onde não fossem vistos, riam-se a bom rir dos pobres tolos, que lhes prestavam fé (1)».—E seria assim, Senhor Ministro, que abusaríeis da nossa boa fé?! Respondei-me, provando que es-



**P. BASSANO FAINI S. J.**

**Exequias de 30° dia**

O Circulo Catholico de N. S. da Candelaria, como representante da população catholica desta cidade, faz celebrar exequias solemnes de 30° dia, para eterno descanso e perpetua memoria do virtuoso e caritativo

**P. BASSANO FAINI S. J.**

que pelo seu zelo e admiraveis trabalhos na pratica da caridade, foi victima da epidemia da grippe. Convida pois, o povo d'esta cidade, e municipio a tomarem parte n'esta homenagem de reconhecimento e gratidão para com o saudoso morto.

A missa e officio, que serão cantados, terá lugar, na igreja Matriz, quinta feira, 23 do corrente, ás 7 horas da manhã

tu em engano, e que por conseguinte se engana comigo essa pleiade respeitavel de escriptores distinctos que citei. Não fazendo isto, ver-me-hei obrigado a julgar a vossa Missão nestas e noutras cidades, conforme julgam na os catholicos, os quaes vos *consideram como negociantes de consciencias, que aproveita as nossas dissensões domesticas, e explora as mesmas caridades publicas para comprar consciencias a preço vulgar*. Perdoae-me estas expressões, que me obrigam a reproduzir a desolação que confrange o meu coração.

Tendes repetido por vezes em vossos sermões e escripto em vossos livrinhos que a Igreja Romana *vende o perdão dos peccados, e inventa um purgatorio*, afim de satisfazer a sua cobiça de dinheiro.

Honrado Ministro, por minha parte vos posso asseverar, que a vossa accusação é inexacta; porque me tenho confessado, muitas vezes, quando catholico, nunca encontrei Padre, que exigisse de mim dinheiro afim de me ouvir de confissão; e me parece vos poder affirmar que não achareis um unico catholico o qual, querendo fallar ver-

dade, vos possa dizer o contrario.

E' falso igualmente que a confissão privada, a qual tanto nos incomoda, seja instituição papista, e cousa immoral. Esta minha asserção tem seu fundamento na auctoridade dos nossos Doutores, a cujos argumentos julgo não poder negar a minha plena adhesão, sem renegar os primeiros principios da razão. Se sera ou não justo este meu procedimento, vós o diréis depois de ponderardes seriamente quanto vou reproduzir (2).

O Dr. Andrews, prégador na corte do Rei James I, explicando num dos seus sermões as palavras do C. XX de S. João—aos que perdoardes os peccados ser-lhes-hão perdoados—exprime-se a respeito de confissão do modo que segue—«Esta ordem de Deus, clara como estão, não pode ser mutilada por nós. Nella estão designadas tres cousas, e tres pessoas. 1. A pessoa do peccador indicada nas palavras *aos que*. 2. A pessoa do sacerdote expressa pela palavra *perdoardes*. 3. A pessoa de Deus designada pelas palavras *ser-lhes-hão perdoados*. Quando tres são nomeadas expressamente, é por que são necessarias tres, e

sendo necessarias tres não bastam duas. Excluir o sacerdote seria o mesmo que arrancar as chaves (quer dizer o poder de perdoar) das mãos daquelles a quem Deus as entregou quando disse *aos que perdoardes*; por conseguinte seria o mesmo que annullar e supprimir essas palavras e declarar vã e inutil, (e mesmo irrisoria) a missão e o poder conferidos com as mesmas palavras (4). Isto é fallar claro, Senhor Ministro! Não ha para onde sahír; ou admittir a instituição divina do sacramento da confissão, ou supprimir as palavras divinas de Jesus Christo! Que me dizeis?

Responder-me-heis talvez, que vós tambem reconheceis a divina instituição da Confissão, porém publica e não privada, como quer a Igreja Romana.

(1) Dos limites dos escla-recimentos etc. por um Prêdo estado.

(2) Vid. Opusc. C. pag.18.

(3) Dr. Andrews, Sermão sobre o C. XX de S. João.

## PRECEITOS DA RELIGIÃO CHRISTA

### OS PRECEITOS DO DECALOGO

Estes dez preceitos, chamados *decalogo*, impressos por Deus no coração de todos os homens, foram por elle promulgados como lei positiva, e dados a Moysés, escriptos em duas taboas de pedra; e foram depois confirmados por J. C. (Math. 5, 17—Marc. 10, 19).

«*Eu sou o Senhor teu Deus, não terás outro Deus acima de mim*».

Que contem este preceito?

Doas partes: 1.º na *primeira* prescrevem-se os actos do culto; 2.º na *segunda* prohibem-se os actos contrarios.

Adoração

1.º *Adoração* é um acto de homenagem e de culto devido só a Deus, como supremo senhor, dono de todas as cousas e fonte de todas as graças.—2.º *Este acto deve ser interno* (reconhecer o supremo dominio de Deus, a sua grandeza, o seu poder) e *externo* (com as palavras, com os signaes, p. ex. ajoelhando-se); porque tanto a alma como o corpo dependem de Deus.—3.º *Esta adoração é tambem devida a Jesus Christo*, porque é Deus; e tambem á sua *Humanidade*, porque a natureza humana e a divina subsistem numa só pessoa; e por conseguinte é licito tributar essa mesma adoração ás partes da Humanidade por ex. ás suas Chagas, ao seu Sangue, ao seu Coração, porque como partes da Humanidade que o Filho de Deus assumiu, estão unidas hypostaticamente á Divindade.—4.º A adoração a *nenhum outro e' devida*, nem mesmo á Mãe de Jesus Christo.

Oração, divide-se especialmente em *mental* ou *meditação* e *vocal*. A primeira consiste em reflectir com a mente sobre as

verdades da Fé ou sobre os exemplos de Jesus Christo e dos Santos, para nos excitarmos ao amor de Deus e nos conservar nos firmes na observancia da sua lei.

E' meio importantissimo para vos mantermos no bom caminho: nisto que os sentidos e o mundo exercem grande influencia sobre nós e nos afastam do nosso fim. Semelhante à meditação é o ouvir a palavra de Deus e ler livros espirituaes.—A oração (vocal) é o pedido que se faz a Deus de cousas convenientes, ou espirituaes ou temporaes.

Ha outras especies de oração mental, proprias da vida mystica, especialmente a de uniao na qual a alma de tal modo fica absorvida em Deus que todas as suas faculdades internas e externas ficam suspensas em sua actividade. Esse é o estado de extase. O culto de Maria SS. e dos Santos

1º. E' um culto de honra, e não de adoração. Honramos a Maria, por ser a Mãe de Jesus Christo, e honramos os Santos, por serem amigos de Deus e nossos irmãos, formando nós com elles uma mesma familia (comunhão dos Santos). Tambem a elles dirigimos as nossas orações; mas como a nossos intercessores perante Deus.—2º. O culto das imagens do Santos e das reliquias é um culto licito e santo, porque: a) é uma honra que se faz ás suas pessoas, como tambem se costuma fazer na vida civil; b) excita em nós a devoção e a piedade; c) é um estimulo á sua imitação.—3º. Este culto, iconoclastas no 8º seculo e depois o Protestantes. E doutrina heretica.

Deus dá a conhecer aos Santos as nossas necessidades, como se prova pela alegria que experimentam os anjos pela conversão dos peccadores (Luc. 15, 10) e pelas palavras do archanjo S. Raphael, que apresentou a Deus as supplicas de Tobias (Tob. 12, 12).

Actos contrarios ao culto de Deus

A idolatria, a heresia, a superstição (praticas falsas de religião) e a observancia (p. ex. examinar o vôo dos passaros, a orbita dos astros, os sonhos) o tentar a Deus) querer obrigar a Deus a fazer um milagre), a magia ou o espiritismo (servir-se dos demonios para effectuar cousas maravilhosas), o sacrilegio (a profanação de uma pessoa ou coisa sagrada), o fazer discursos contra a religião, contra o Papa e os seus ensinamentos, o não se importar da religião ou crer que todas as religioes são boas.

II—Não pronunciar o nome de Deus em vão.

De que trata este preceito?— Neste preceito fala-se da profanação do nome de Deus. Esta profanação pode-se fazer: 1º pela blasphemia; 2º pelo abuso do juramento (o seu uso pode ser legitimo); 3º. com a violação do voto.

Blasphemia, consiste em proferir injurias contra Deus, contra os santos ou contra as cousas sagradas. E' a maior profanação que se possa fazer do nome de Deus.

Juramento, o juramento é a invocação do nome de Deus em testemunho na verdade. Pode ser assertorio, promissorio imprecatorio.—E' licito quando se verificam as seguintes condições, a) verdade do que se diz; b) motivo grave, c) cousa honesta.—4º Não vale o juramento de fazer cousa illicita, Exemplo de Herodes.

Quem disser Juro pela minha honra, não invocando a Deus como testemunho de sua asserção, por si não pecca contra o segundo mandamento.

Voto. 1º. E' uma promessa de liberada, que se faz a Deus de uma cousa que lhe é agradável e melhor do que a que se lhe oppõe. Obriga sob pena de pec-

cado.—2º. Quando ha um motivo, o voto pode ser dispensado ou mudado pela auctoridade que está em lugar de Deus.—3º. Pode-se fazer voto mesmo de uma coisa já mandada: p. ex. ouvir Missa aos Domingos e dias santificados, conservar a pureza etc. Tem-se assim um merecimento duplo, o da virtude ou do preceito observado e do voto cumprido.—4º. A' vezes o voto cessar por impossibilidade de execução.

Correspondencia do Centro da Boa Imprensa Petropolis (Rio)

## Vesperas de um grande dia

Aproximam-se um dos mais sollemnes dias para a vida catholica nacional.

Os senhores bispos brasileiros acharam oportuna a occasião para um trabalho conjunto de propaganda e fortalecimento da imprensa a serviço dos mais puras ideias christãos, um dos fortes vehiculos de moralisação dos costumes, de civismo salutar e de fé, dessa fé que leva atraz de si um mundo de almas devotadas a Deus, e que a Deus querem vêr presidir os destinos humanos com o implicito reconhecimento humano.

O episcopado brasileiro, tendo á frente o sr. Cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, insitru nas suas respectivas dioceses o *Diário da Boa Imprensa*. Deseja elle que a imprensa catholica tenha o apoio immediato e eficaz dos seus fieis e que nelles se insinue e faça o bem em maior escala do que, por motivos que não cabem agora aqui, até hoje não tem feito sufficientemente em toda a parte.

E' necessaria a politica catholica? E'. Mas sem imprensa não se elucidam eleitores. Necessarias as caixas rurais, os bancos e as associações de classe catholicas? Sim. Mas sem imprensa não se põem operarios a par dos nossos ideais. Necessario o combate ao espiritismo, ao protestantismo, á maçonaria? Sem duvida. Mas a imprensa é que ha de ir ao lar abrir os olhos os cégos que não querem vêr. E assim por diante com todos os problemas que nos dizem respeito, aos catholicos, e para a solução dos quaes é indispensavel o jornal. Os nossos prelados comprehendem isto e querem agora vêr diffundida, propagada, amada e estimulada essa força consideravel, por meio de uma festa que echos em todos os corações e os desperte para gestos de maior vulto e de resultados plenamente efficazes.

O *Diário da Boa Imprensa*, insitruído em quasi todas as dioceses do Brasil, e em muitas para 2 de fevereiro proximo, vai ser, portanto, uma especie de ostentação de forças, e, mais do que isso, um valente impulso para que os jornaes catholicos atinjam uma nova phase mais vigorosa e mais promissora.

De que modo se solemnizará esse dia? O mais praticamente possivel—dizem ainda os senhores bispos— por meio de festas, de espectaculos, de kermesses, tombolas, conferencias, e de outros meios que ao engenho dos sras, vigarios não escaparão de certo. Foi publicado e está correndo mundo um interessante livrinho, que pôde ser pedido directamente ao *Centro da Boa Imprensa*, Caixa Postal, 4, Petropolis, preço 1\$000, e no qual se lembram alguns meios para solemnidades condignas. Decerto que o que se diz nesse livro não é tudo. Muitos outros engenhosos meios apparecerão porque aos jovens, ao clero, ás associações religiosas não ha de escapar a nota de ineditismo que tanto ca-

raeterisa muitas das nossas empressas Os senhores bispos recomendam que o producto desses festejos seja enviado directamente á respectiva curia para o destino conveniente

E' urgente e indispensavel que a solemnidade do *Dia da Boa Imprensa* tenha um cunho inteiramente nacional, obtenha resultados bem praticos e atinja um brilhantismo que não desmereça dos esforços empregados, e do fim para que se empregaram

Trata-se de um empreendimento do venerando episcopado, attinente ao bem da patria e á maxima expansão da nossa fé. Se daqui pudessemos fazer um apello, consistiria elle em pedir a todos os amigos da boa imprensa ás associações religiosas, clero secular e regular, Filhas de Maria, correspondente da *Liga da Boa Imprensa*, directores de collegio etc., etc., que consagrassem o dia 2 de fevereiro proximo, desde pela manha até á noite, a obras que revertessem em beneficio exclusivo deste grande, deste momentoso e deste importantissimo desideratum

S. d'A

## BREVE NOTICIA

### DO OVOSCOPIO "KRINOS"

Do CESAR CUNHA, S. J.

Patente n. 10096 de 11 de Setembro de 1918

Publicado no "Diario Official" da União, de 15 d'Outubro de 1918

### ORIGEM DO OVOSCOPIO KRINOS

Um curioso estudo sobre os processos populares de reconhecimento e selecção de ovos destinados á reprodução dos gallinaes, deu origem ao *Ovoscopio Krinos* tão simples de construção, como accessivel a toda classe de compradores.

Não ousamos tirar d'elle a patente que possuímos sem um demorado e minucioso estudo que nos fornecesse provas moralmente certas de que os resultados correspondem ás rehas de observação que logo exporemos.

Tres annos são passados desde quando comprehendemos as observações: e julgamos sufficientes este prazo para poder affirmar que, mediante o uso do *Ovoscopio Krinos* pôde um aficionado, um curioso, um creador de gallinaes para exploração commercial, abster-se mais de feimas, ou de machos, isto é, preferir a seu talante maior abundancia de gallinhas ou de gallos desde o momento que aprenda a escolher os ovos.

Muitos creadores assim curiosos como profissionais pretendem regular-se pela forma do ovo para d'ahi concluir que o ovo haja de produzir macho ou fema. Não bastam estes dados; um ovo, mais ou menos agudo, pôde não estar fecundado e então, apodrecerá durante o periodo do choc.

E ainda quando fecundado, poderá produzir macho ou fema independentemente da forma do ovo, como tivemos occasião de observar nas experiencias feitas em contraposição d'essa opinião.

Krinos tira todas as duvidas. De um relance de vista reconhece-se n'elle:

1º.—Se um ovo é fresco e bom.

2º.—A idade approximada do ovo, e successivamente as modificações de sua massa até ao estado de putrefação.

3º.—Se o ovo é fecundo: isto é *fecundado*, ou *gallado*.

4º.—Se o ovo é esteril: isto é, *nao fecundado*, não *gallado*.

5º.—Signal de que tal ovo produzirá *gallo*.

6º.—Signal de que tal ovo produzirá *gallinha*.

Nota-se alem d'isto que esta Krinos se avanta a outros o-

voscopio pela eminente qualidade de poder prescindir de luz artificial para as suas analyses; e até evita luz de grande intensidade por vezes prejudicial ao germen do ovo, como é por exemplo a luz electrica intensa e applicada a curta distancia. Na luz electrica ha feixes de raios que incidindo no germen do ovo o inutilizam, ou o podem inutilizar, consoante as circumstancias.

A luz natural devidamente applicada segundo as leis praticas da optica é a empregada nas observações do *Ovoscopio Krinos*. E como a luz natural não tem acção chimica immediata prejudicial ao ovo, é a mais propria, a menos incommoda, e elemento sempre ao nosso dispôr.

Sómente nas observações feitas em recinto que careça de luz, ou durante a noite, tem applicação a luz artificial, a qual tambem não pôde damnificar o ovo, pela applicação não ser de morada. A toda a hora, portanto, se pôdem examinar no *Ovoscopio Krinos* as qualidades acima expostas, e que mais adeante ensinaremos a effectuar.

D'esta sorte os *Compradores* de ovos terão no *Ovoscopio Krinos* um meio seguro para evitar a compra de mercadoria avariada. Com um simples relance de vista distinguem os ovos são dos deteriorados, os são dos podres, e até os mais frescos dos mais velhos, ou menos frescos.

Os *Confeitores*—evitarão o engano de deitar por descuido algum ovo podre nos seus cremes e massas de pudings e de pasteis etc.

Os *donos e donas de casa* escolherão ovos a seu gosto no mercado fornecendo-se dos que lhes convierem e deixando de parte os demais

Nos *Grandes Hotéis* onde o temor do descredito obriga os proprietarios a adquirir artigos de primeira qualidade tem lugar preponderante o *Ovoscopio Krinos* por suas propriedades e facil manejo.

*Cultivadores*—Porem a principal utilidade do *Ovoscopio Krinos*, e que foi a maior razão e objectivo do estudo do seu autor, consiste em ser o meio mais efficaz para escolher d'entre os milhares de ovos com que lidam, aquellos que são *fecundados*, deixando de parte os que *nao são*: aquellos, são capazes para produzir a especie pela incubação e est'outros nao o são.

Reconhecer tambem entre os *fecundados*, á sua vontade os que hão de *gerar gallo*, e os que hão de *gerar gallinha*: podendo desta sorte abster-se de uns e de outras na proporção que desejarem. Para illucidar este paragrafo, seja nos permittida uma digressão naturalista, e physiologica.

Ovo no estado perfeito, e na verdadeira accepção da palavra, é sómente aquelle que *e' fecundado*, pelo gallo (ou em geral pelo macho seja qual for a natureza do animal); o ovo *nao fecundado* é na linguagem naturalista denominado *ovulo*. Este é incapaz de reproduzir, por lhe faltar o *principio de vida germinativa*.

D'onde resulta naturalmente proveitosa a selecção ou escolha, que evita deixar apodrecer na cocadeira ou incubadora um *ovulo* utilisavel para consumo. Aos creadores de aves em grande escala podemos garantir no *Ovoscopio Krinos*, meio seguro de tal selecção confirmado por experiencias executadas de proposito n'um grande credeiro de castas escolhidas de gallinaes durante dois annos, com o mais prospero resultado, obtendo as proporções de frangas e de frangas d'sseja das pelo cultivador.

No Ministerio da Agricultura no Rio de Janeiro foi o *Ovoscopio Krinos* tao benevolamente apreciado, que alli recebemos o

conselho de tirar d'elle a patente que temos em nosso poder.

Dicta *Patente* tem o numero 10096, datada de 11 de Setembro de 1918. O contendo da mesma e a descripção do modelo mais perfeito do aparelho Krinos, appareceram publicados no *Diario Official* de 15 de Outubro de 1918 a pag. 12946.

Quem pretender a dicta *Patente* pôde dirigir-se ao Exmo. Sr. Raymundo Ferreira Cantão—Rua Hunyayá 143—Rio de Janeiro, que para isso tem procuração do proprietario do *Ovoscopio*.

(Continúa)

## MOVIMENTO RELIGOSO

### APOSTOLADO

#### DA ORAÇÃO

De ordem do Revmo. P. Director, foram marcadas as reuniões mensaes. Das subzeladoras, no dia 19 ás 10 1/2 horas da manhã; dos decurções, no dia 21, ás 6 horas da tarde dos meninos e meninas da communão reparadora, no dia 24 ás 5 horas da tarde.

A communhão reparadora será no dia 26, no lugar do costume.

A secretaria

### SUBSCRIPÇÃO EM FAVOR DA EGREJA DO CARMO

|                                |          |
|--------------------------------|----------|
| Quantia já publicada           | 247\$000 |
| Sr. Cypriano Agaruss           | 500      |
| tijolos no valor de            | 24\$000  |
| Uma do vota de Na. Sa do Carmo | 5\$000   |
| Sr. Giacomo Franceschinielli   | 20\$000  |
| Sr. Luiz Thomaz                | 5\$000   |
| Sr. Bartholomeu Thomaz         | 5\$000   |
| Sr. Guilherme Franceschinielli | 5\$000   |

### CONVITE

#### A'S ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS

O Circulo Catholico N.º S.º da Candelaria convida a todas as Associações Catholicas da Parochia a comparecerem revestidas de suas insignas, ás exequias solemnes, que por al. ca do saudoso P. FAINI, faz celebrar, na igreja Matriz, ás 7 horas do dia 23 do corrente quinta feira.

## Notas e Noticias

### Aos nossos assignantes

Pedimos encarecidamente aos nossos assignantes cujas assignaturas vencem em 31 de Dezembro, a vir pagar nesta redacção a importancia das mesmas; estando o The soureiro todos os os dias das 8 horas em diante a disposição para a entrega dos respectivos recibos.

## Anniversarios

Fizeram annos:

Hoitem, a exma. sra. d. Maria Lucilia de Almeida Mattos.

Fazem annos:

Hoie, a exma. sra. d. Zelin' da Martini, digna esposa do sr. Pascoal Martini; a senhorinha Maria Elisa, filha do sr. Hormindo de Almeida Camargo

Amanhã, o sr. cap. José Bordinho do Amaral Gutgel, digno Collector federal.

Dia 21, a exma. sra. d. Escolastica de Almeida Barros, virtuosa esposa do sr. Manuel de Paula Leite de Barros

Dia 22, a exma. sra. d. Francisca Rodrigues Esteves, virtuosa

esposa do sr Manuel Esteves Rodrigues

Dia 23, a exma sra d Aida de Almeida Campos, digna consorte do sr. dr Braz Bicudo de Almeida a exma sra d Etelvina do Amaral Camargo consorte do sr João do Amaral Duarte

Dia 24, a exma. sra. d Olympia de Aguirre, virtuosa consorte do sr Aureliano Augusto de Aguirre

Aos anniversariantes nossos parabens

## Tomada de Habito

Quarta-feira, realizou-se findando o retiro a tocante cerimonia da tomada de Habito de 10 Apostolantes. Celebrou a cerimonia, o Revmo. P. Luiz Rossi que produziu uma bella allocução e ao findar deu á todos a Benção Papal.

Entre os que receberam o titulo de Esposas do Nazareno figuravam as senhorinhas, Maria Julia da Silveira Coelho, distincta e estimada professora, que recebeu o nome de Irmã Juliana do S. Coração e Anna Rita Bauer, dilecta filha do nosso bom amigo, Phelippe Bauer, que recebeu o nome de Irmã Maria Bazilia.

Das 10 noviças 3 receberam o Habito de Irmãs Conversas.

## Festa em louvor

em S. Sebastião  
Começou hontem, ás 19 horas com extraordinaria concurrencia de fleis, o solemne triduo em preparação á festa, que segundo programma que publicamos se realizará, segunda-feira proxima, dia consagrado á S. Sebastião. A lista de doativos por tarde nos haver chegado as mãos damoia em o numero proximo juntamente com o balancete.

## Ovoscopia Krinos

Recebemos um exemplar com explicações sobre o «Ovoscopia Krinos», que gentilmente nos mandou o Revmo. P. Cesar Cunha, o seu auctor. Na leitura dessa breve noticia que começam as a estampar em nossas columnas, encontra-se explicado nitidamente o que seja o Ovoscopia Krinos e a sua grande utilidade pratica

Muito gratos ficamos ao Revmo. P. Cesar Cunha, pela mimosa dadiva que nos fez e aproveitamos o esejio para lhe dar os parabens pelo seu util invento

## MISSA

Terça feira, 21 do corrente, ás 7 horas será na igreja de S. Benedicto, rezada uma missa por alma do saudoso José Maria Nardy, por motivo do 2º anniversario do seu passamento. A exma. familia do finado, nos pede com videmos os parentes, amigos e demais fleis para assistirla

## Fallecimento

Falleceu hontem a exma. senhora d. Guiomar Correa Sampaio, esposa distincto Cavalheiro, sr. Baptista Correia Sampaio.

A noticia de sua morte causou aqui geral consternação, pois grande era a estima que lhe tributavam e grandes as virtudes que a faziam estimada de todos.

O corpo da illustre finada, foi conduzido para esta cidade, onde da igreja Matriz se realizou o sahimento funebre, com grande acompanhamento, ás 9 horas de hoje.

Muitas corôas ostentando sentidas dedicatorias, foram collocadas sobre o ataúde.

A exma. Familia enluta da sentidos votos de paz

## Participação

O estimado moço, sr. Braz Ortiz Junior, teve a gentileza de nos participar haver contractado o seu casamento com a distincta senhora Leonor Bagolan, dilecta filha do sr. Agostinho Bagolan, residente em Piracicaba. Gratos pela participação, aos noivos almejamos toda sorte de venturas.

## Dr. Francisco de Paula R. Alves

Com idade de 70 annos, falleceu o dr. Francisco de P. Rodrigues Alves.

Não cabe nos limites desta simples noticia, dizer o que foi a sua vida de estadista emérito, a sua existencia de patriota, os serviços innumerados que prestou á Patria que nelie perdeu um dos seus mais illustres filhos. Occupando por varias vezes, cargos de grande responsabilidade, soube desempenhalos com criterio e zelo inexcediveis. Eleito agora para presidente da Republica, no quadriennio de 1918-1922, ceifou-lhe a Parca a existencia, não chegando elle nem tomar posse do honroso posto á que o reelegera a Nação. Fizera-lhe pomposas exequias, em Guaratinguetá, o berço do illu. tre morto e onde se realizou solememente o seu sepultamento

## Conhecimentos uteis

Camarões a portuguesa

Descasque os camarões crus. Abrem-se ao meio, deixam-se unidos pelas costas. Põem-se durante uma hora com molho de limão, saer, pimenta e azeite e depois fritam-se no azeite.

Clotilde

## Escritorio de advocacia

Executivos hypothecarios, Inventarios, requerimentos minutas de escrituras e de quaesquer documentos. Cobranças amigaveis e judiciaes Advocacia em geral.— C. P. SAMPAIO NETTO, advogado rua Direita 45—Ytú



## Como podereis prosperar na vida se não gozais de boa saude?

Se não tendes saude perfeita, quantas qualidades possuas não lhes servirão para nada, pois que ficareis na impossibilidade de fazer-valel-as. Comese por curarvos se quereis abrir passos no mundo. Se soffreis de alguma das numerosas enfermidades que tem por origem a pobreza do sangue ou a debilidade do systema nervoso; se achaeis atacado de anemia, padecimento nervoso, enfermidade do estomago; para recuperar a saude empregue as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Estamos certos de que, se perguntardes uma infinidade de pessoas dirão que ficaram radicalmente curadas com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Tomando-as ficareis também curados.

## DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara que, não faz transacções bancarias e bem assim, que não empresta dinheiro a juros a quem quer que seja.

Desejo com esta declaração evitar a qualquer pretendente o trabalho de me procurar para esse fim.

José Antonio da Silva Pinheiro

## CAIXA DE ASSISTENCIA ESCOLAR

O Thesoureiro da Sociedade «Caixa de Assistencia Escolar», abaixo assignado, na impossibilidade de promover a cobrança das mensalidades dos Illmos. Srs. Socios contribuintes desta pia instituição participa que fica encarregado da arrecadação o Sr. Oswaldo de Toledo Galvão, pelo que pede a todos o favor de a este fazerem os pagamentos o que já agradece.

O Thesoureiro

José Antonio da Silva Pinheiro

AO PUBLICO  
Os fabricantes do Grande Deparativo do Sen. DR. BRAZ BICUDO DE ALMEIDA, do Pharmaceutico João da Silva Bicudo, avisam a quem, apesar de actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo

## Programma da Festa

DE

## São Sebastião e s. Roque

Dias 17, 18, 19 Solemne triduo preparatorio da festa ás 19 horas, na igreja Matriz.

Dia 19.—A's 20 horas, retreta pela banda musical "José Victorio".

Dia 20.—Alvorada ás 4 horas com uma salva de 21 tiros e em seguida retreta pela banda musical "União dos Artistas".

A's 7 horas da manhã missa rezada e communhão geral em louvor dos Santos festejados e em agradecimento pela terminação da epidemia nesta cidade.

A's 10 horas missa cantada solemne e a grande orchestra.

A's 11 horas imponente procissão que percorrerá as ruas do Carmo, Palma e Direita.

A' entrada da procissão occupará a tribuna sagrada o illustrado orador sacro Revmo. Sr. Conego Oscar Sampaio, digno Cura-Cathedratico da cidade de Campinas.

Abrihantarão a procissão as corporações musicas "José Victorio" e "União dos Artistas".

Em todas as solemnidades religiosas tocará a acreditada orchestra do distincto maestro Ituano Tristão Junior.

Ytú, 1—1—919

O ENCARREGADO

SYLVIO FONSECA

## CLINICA DOS OLHOS

Do Dr. Pontual

Oculista e operador. Oculis-

ta da Santa Casa de S. Paulo

Consultorio:

R. Marechal Deodoro 4 S. Paulo

## AGUA MINERAL PLATINA

Bebam esta agua que é da moda e da saude.

Encontrase nas melhores cazas desta cidade; os pedidos da agua Platina devem ser feitos directamente ao escriptorio contra. dos snrs. Pereira Ignacio & Cia em S. Paulo, caixa 931, Rua S. Bento, ou aos seus agentes que immediatamente providenciaram. Agente n'esta praça FRANCISCO FERRAZ DE TOLEDO

Loja Flor de Maio

Rua do Comercio

## AVISO

## O Dr. Braz Bicudo de Almeida

MEDICCO E OPERADOR

participa aos seus clientes e amigos e ao publico em geral que *continua* como sempre fez, a *atender chamados para fóra da cidade*, não sendo verdadeira a noticia espalhada em contrario

Ytú, 10 de Dezembro de 1918

## AVISO

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a sua freguezia que em vista da alteração constante de tudo que se relaciona a sua industria necessitou elevar o preço dos tijolos a 44\$000 por milheiro preço pelo que dora avante será vendido.

